

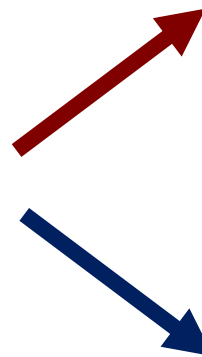
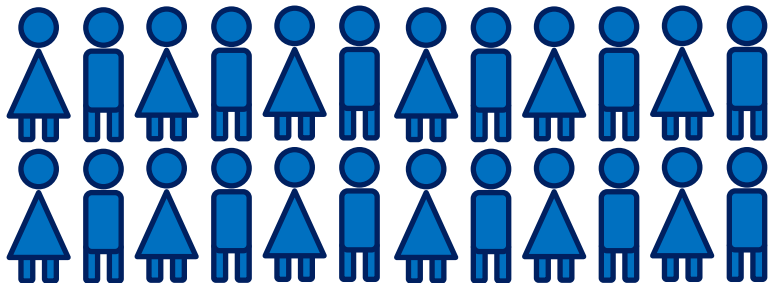
# Avaliação de impacto 2.0

Chris Blattman, Universidade Yale

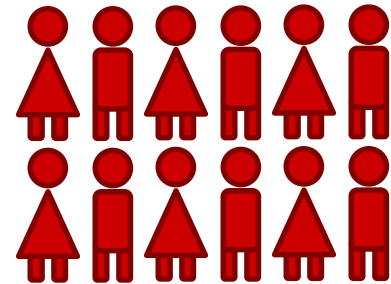
# Avaliação de Impacto 1.0

A simples comparação de controlo do tratamento

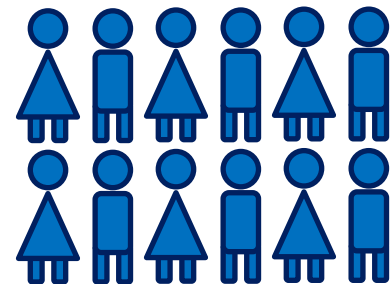
Existência excessiva de beneficiários, pessoas interessadas



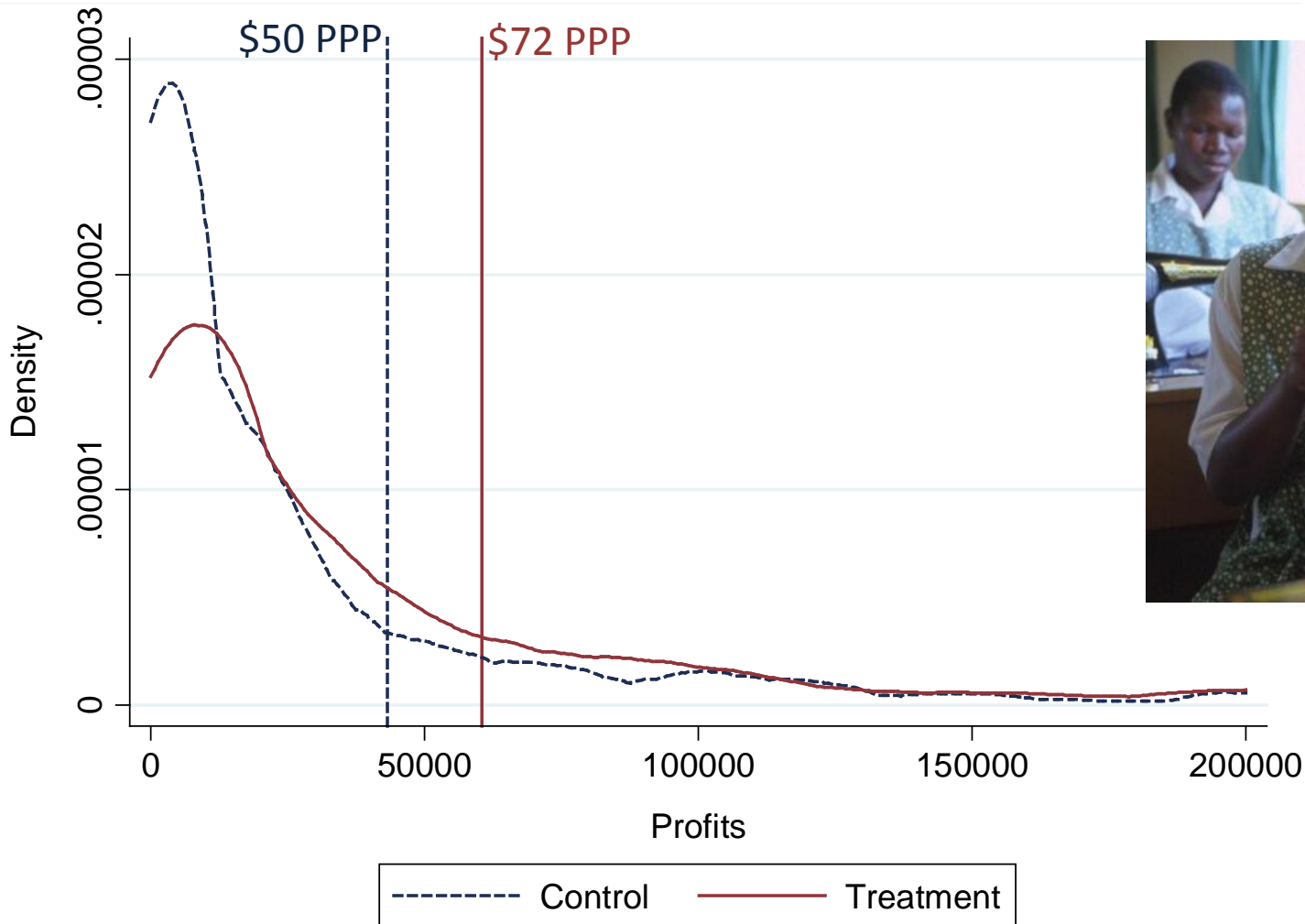
Grupo de tratamento



Grupo de controlo



# A avaliação 1.0 fornece informação útil, p.ex., elevados retornos às transferências monetárias



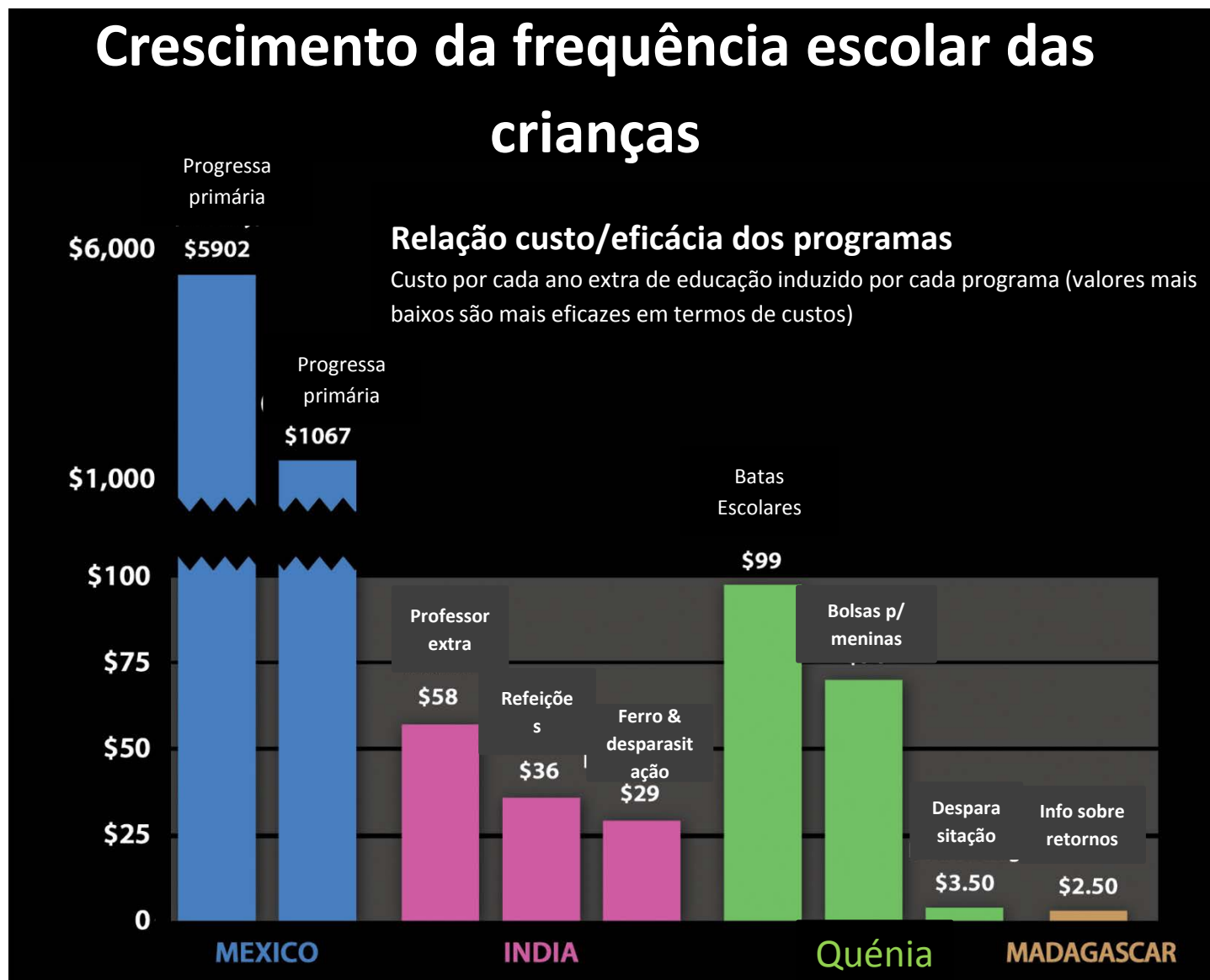
# Especialmente quando podemos comparar abordagens alternativas

## Crescimento da frequência escolar das crianças

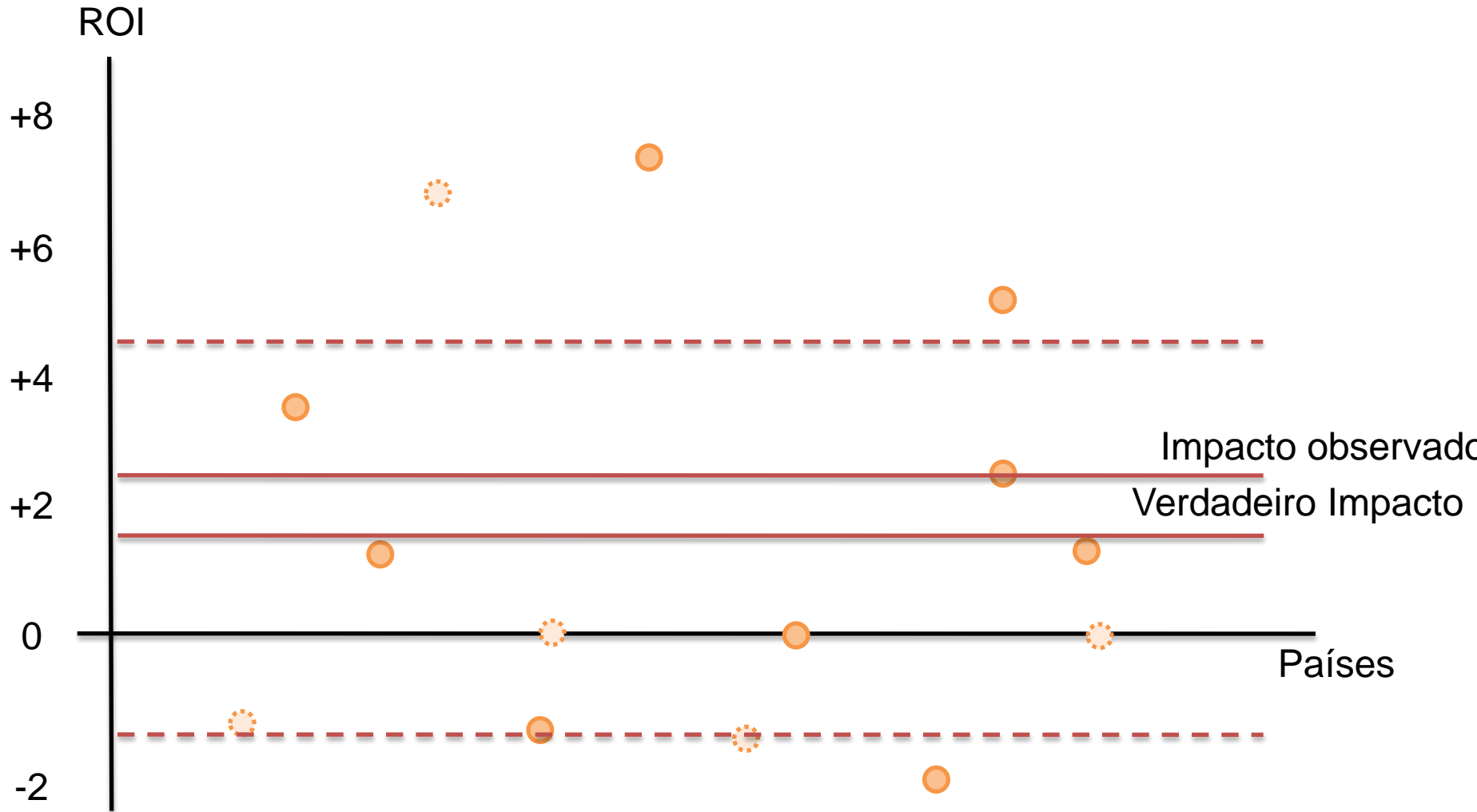


Como estas lições são  
generalizáveis?

# 9 estimativas dos 9 programas diferentes



# Que dizer se replicássemos um destes?



O contexto é importante e varia.

O que isto significa para a avaliação?



Preocupar-se menos sobre “Se e em que medida?” e preocupar-se mais sobre o “porquê?”

# Exemplo: Estratégias subjacentes ao método baseado em “investimentos” para os programas de emprego

1. Os investimentos não serão desperdiçados
2. Os pobres têm elevados retornos dos investimentos
3. A ausência de investimentos está a impedi-los de avançar



# Avaliar as coisas que se podem generalizar.

Os ensaios controlados aleatórios (RCTs)  
são muito onerosos e demorados

É necessário ter a capacidade de aprender  
algo mais do que o impacto do programa X  
no local Y na hora Z

# Meninos de rua na Libéria?



# O que é que aprendemos que afecta a nossa abordagem aos programas em geral?



Como as habilidades cognitivas e as prioridades afectam o desempenho? Elas podem ser mudadas aos adultos?



# Teste as ideias e não os programas

Porquê importa mais do que a forma como funciona

Teste os seus pressupostos em relação a forma como o mundo ou as pessoas trabalham.

Isto irá generalizar mais do que o programa X no local Y na hora Z





Recordar: 265 grupos beneficiaram do programa

Porque não utilizar esta oportunidade para inovar?



# Teste os retornos marginais ao crédito e ao capital



Programa padrão



Acesso adicional ao crédito



Acesso adicional ao capital



# Teste orientado para as estratégias



Orientado para a comunidade



Com base em inquéritos



Auto indicação



# Modo de execução & descentralização do teste



Apoio individual



Concessão de assistência por grupos



Desembolsos comunitários



# Testes sobre formas de tomada de decisão



Decisão participativa (consenso)



O Comité eleito decide



A autoridade central decide



# Testes sobre os métodos de tomada de decisão



Programa padrão (transferência monetária)



Pagamentos em contas de poupança individuais



Congruências de Poupaças



# Faça Investigação & Desenvolvimento, não Monitoria & Avaliação

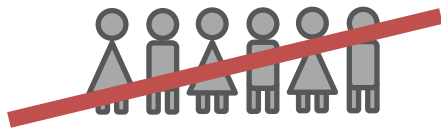
Faça realmente experiências: Teste, aprenda,  
ajuste

Não avalie tudo

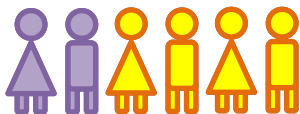
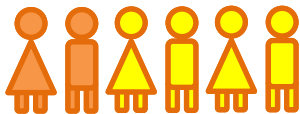
E procure não expandir imediatamente!

# Quais são os benefícios de um programa de cinco anos ?

Ano 0 – 1: Efectuar trabalhos-pilotos & de Experimentação



Ano 2-5: Aumentar o número de actividades que funcionam s



Todos os anos, procure adicionar novas componentes para aumentar o impacto





## Exemplo: Como melhorar o programa “dinheiro por trabalho”?

- Combinar com um programa de transformação?
- Efectuar o pagamento em contas correntes sem taxas?
- ▶ Congruências de investimentos?
- ▶ Ligação a uma pequena empresa?
- ▶ Experimentação e avaliação!

# O que nós realmente fazemos?

- Adoptamos soluções disponíveis no mercado, soluções não comprovadas
- Esquecemos de explicitar os nossos pressupostos
- Escrevemos todo o manual do programa com antecedência
- Pré-avaliemos uma série específica de programas
- Lançamos programas sem um quadro para a avaliação do impacto
- No 4º ano, caso não esteja a funcionar, ajustamos o programa o melhor possível

# Conclusão

A avaliação do impacto 2.0 não se trata da escolha da metodologia. É uma forma de inovar, aprender e melhorar os programas.